



# CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

---

## HISTÓRIA



Unidade 2 – Versão – 24 Abril 2021

7 ano



**GOVERNO  
DO ESTADO**

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

# Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

## Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

## Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

**Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais**

Jurema Oliveira Brito

**Diretoria de Educação e Suas Modalidades**

Iara Martins Icó Sousa

## Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

**Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental**

Kátia Suely Paim Matheó

**Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica**

Leticia Machado dos Santos

**Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola**

Poliana Nascimento dos Reis

**Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica**

Leticia Machado dos Santos

**Coordenação de Educação Escolar Indígena**

José Carlos Batista Magalhães

**Coordenação de Educação Especial**

Marlene Santos Cardoso

**Coordenação da Educação de Jovens e Adultos**

Isadora Sampaio

## Coordenação da Área de Ciências Humanas

Carlos Maurício Castro

Celeste Alves Santos

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Marcos Paulo Souza Novais

## Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues

Ângelo Aparecido Soares Borges

Antônio César Farias Menezes

Carlos Jerry das Neves Bispo

Carlos Maurício Castro

Cláudia Regina de Barros

Daniela Cerqueira Carvalho Nascimento

Denise Pereira Silva

Elizabeth de Jesus Silva

Emerson Costa Farias

Fábio Batista Pereira

Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima

Gracione Batista de Oliveira

Hiure Vilas Boas Gonçalves

Igor Santana Santos

Jaqueline Pinto dos Santos Borroni

Juliana Gabriela dos Santos Leal

Karla Santana dos Santos Teixeira

Lailton José Bispo dos Santos Junior

Lorena Rodrigues Vaz

Luana Moura Quadros Carvalho

Luciene Santos de Almeida

Luiz Arthur do Nascimento Rocha

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Marcos Paulo Souza Novais

Márcia Suely Oliveira do Nascimento

Márcio Argôlo Queiroz

Margareth Rodrigues Coelho Vaz

Norma Suely Gama Couto

Otávio Silva Alvarenga

Oyama dos Santos Lopes

Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago

Ramires Fonseca Silva

Renata Maria Alves Reboças

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Rodrigo Freitas Lopes

Rodrigo Silva Santos

Saulo Matias Dourado

Selma Reis Magalhães

Teotonilia Maria Batista da Silva

## Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

## Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Luciana Teixeira Lima

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

## Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza • Ana Lúcia Cerqueira Ramos

• Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio Neves Júnior

• Carmelita Souza Oliveira • Claudio Marcelo Matos

Guimarães • Clísia Costa • Eliana Dias Guimarães • Elias

Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar • Helena Vieira

Pabst • Helionete Santos da Boa Morte • Helisângela Acris

Borges de Araujo • Ivonilde Espírito Santo de Andrade •

Jose Expedito de Jesus Junior • João Marciano de Souza

Neto • Jussara Bispo dos Santos • Jussara Santos Silveira

Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia Machado

dos Santos • Maria Augusta Silva • Marisa Carreiro

Faustino • Mônica Moreira de Oliveira Torres • Rosângela

de Gino Bento • Roseli Gonçalves dos Santos • Solange

Alcântara Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti

Figueiredo • Tânia Regina Gonçalves do Vale

## Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

## *À Comunidade Escolar,*

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



# UNIDADE

## 2

### A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano

Objetos de Conhecimento:

1. A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeu: conflitos, dominação e conciliação; 2. A estruturação dos reinos nas Américas; 3. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.

#### Competência(s):

**1.** Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, ao longo do tempo e em diferentes espaços, para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo; Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica; **2.** Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito; **3.** Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários; **4.** Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações; **5.** Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica; **6.** Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

#### Habilidades:

**1.** (EF07HI01BA) Diferenciar o conceito de conquista e de colonização; **2.** (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência; **3.** (EF07HI02BA) Discutir a escravidão indígena e as leis indigenistas no Brasil Colonial, relacionando-as com a legislação vigente; **4.** (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática); **5.** (EF07HI03BA) Analisar a diversidade étnico-racial e étnico-cultural no território em que reside, por meio de hábitos e costumes (alimentação, festas e festejos; moda) e pelas relações entre povos e etnias (indígena, africana e europeia).

## TEMA: A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação – Parte I

**Objetivos de Aprendizagem:** Diferenciar o conceito de conquista e de colonização; Analisar a ocupação europeia na América e seus impactos; Reconhecer as formas de Resistência das populações ameríndias.

	Aulas	Atividade
Semana 1	1	Leitura de textos em "Explorando a Trilha" e elaboração de um comentário opinando sobre os erros que os europeus cometeram ao chegar na América e posicionando-se o que faria se fosse um deles.
	2	Realização da atividade "A Trilha é Sua".
	3	Realização da atividade "Proposta de Intervenção Social".

## TEMA: A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação – Parte II

**Objetivos de Aprendizagem:** Analisar a ocupação europeia na América e seus impactos – Povos Incas; Analisar a ocupação europeia na América e seus impactos – Povos Astecas; Analisar a ocupação europeia na América e seus impactos – Povos Maias.

	Aulas	Atividade
Semana 2	4	Leitura de imagens e textos; Resolução das atividades em "Resolvendo os desafios da trilha"; Confecção de máscara; Pesquisa proposta em "A trilha na minha vida"; Pesquisa sobre preservação ambiental em "Proposta de intervenção social".
	5	
	6	

## TEMA: A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América Portuguesa – Parte I

**Objetivos de Aprendizagem:** Entender o processo de diminuição da população indígena na América Portuguesa; Compreender as formas da escravidão indígena.

	Aulas	Atividade
Semana 3	7 a 9	Leitura de imagens e textos; Resolução das atividades em "Resolvendo os desafios da trilha".
Semana 4	10 a 12	Pesquisa proposta em "A trilha é sua".

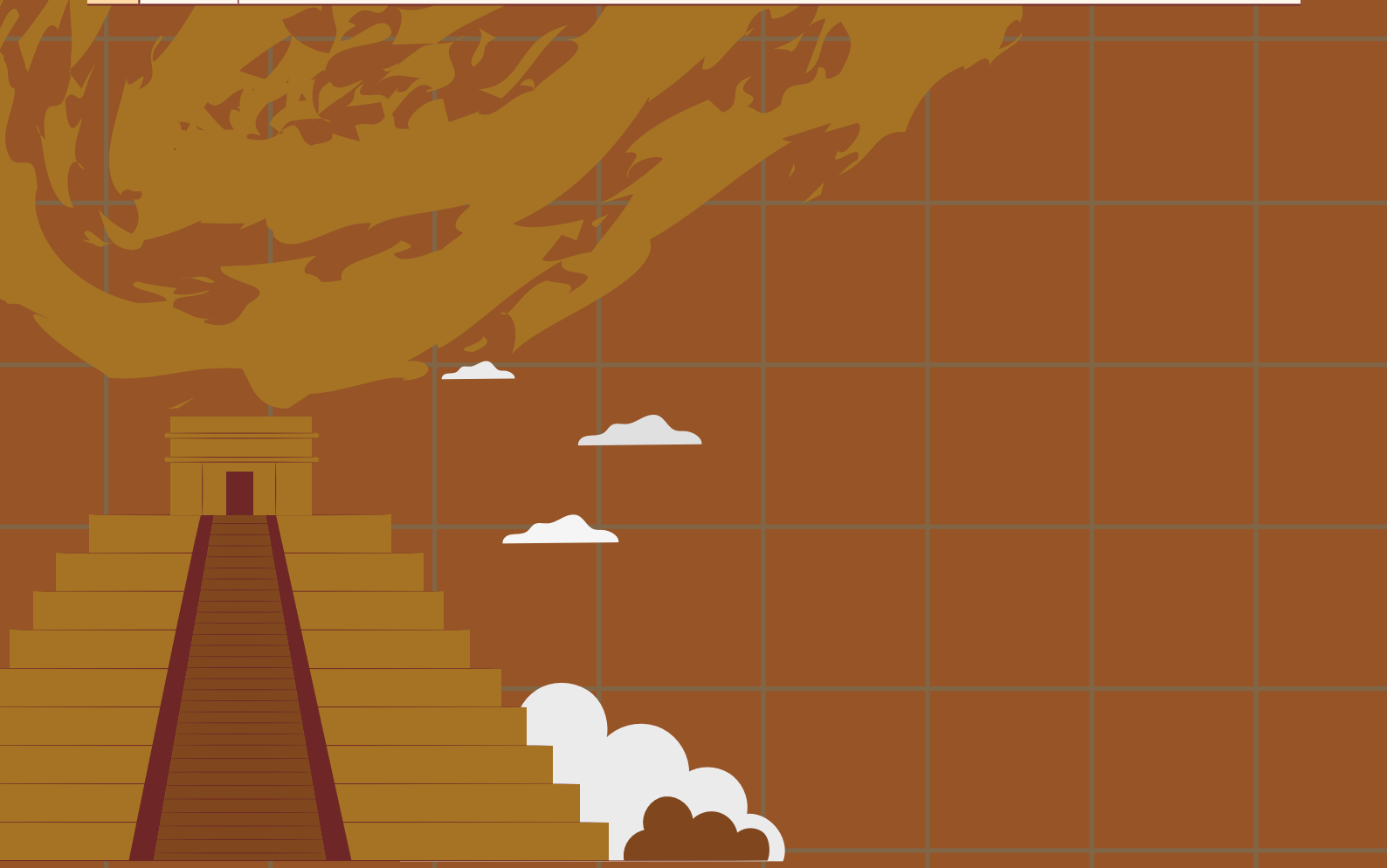


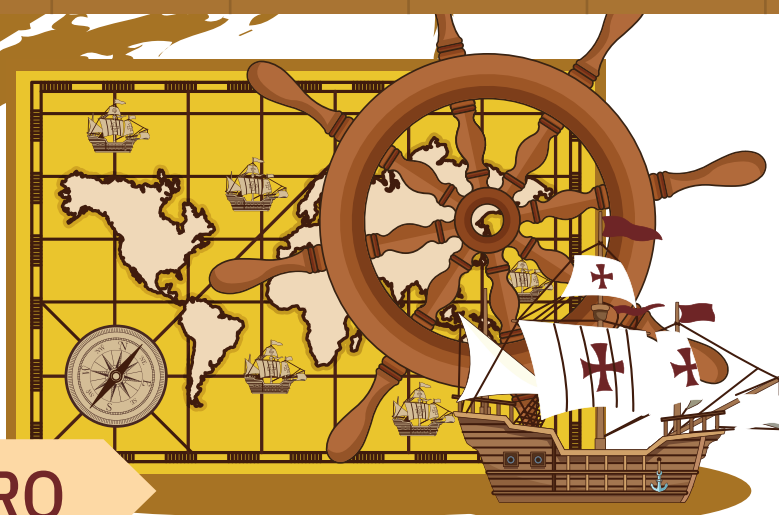
Semana 5	13 a 15	Produção de texto proposta em “A trilha na minha vida”; Pesquisa sobre preservação ambiental em “Proposta de intervenção social”.
----------	---------	---

## TEMA: A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América Portuguesa – Parte II

**Objetivos de Aprendizagem:** Analisar a diversidade étnico-racial e étnico-cultural no território que reside; Identificar a distribuição territorial da população brasileira; Identificar a situação atual do indígena brasileiro e principais reivindicações.

	Aulas	Atividade
Semana 6	16	Leitura das imagens e textos; Produção de um cordel em “A trilha na minha vida”; Produção de texto, ou gravação de áudio, em “Proposta de intervenção social”.
	17	
	18	
Semana 7	19	Pesquisa proposta em “Resolvendo os desafios da trilha”.
	20	
	21	
Semana 8	22	Produção de uma história em “A trilha é sua: coloque a mão na massa”.
	23	
	24	





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, tudo bem?! Estamos começando nossos estudos nesta segunda unidade e que tal iniciarmos com uma série de trilhas? Passeando pela **História do Brasil**, conhecendo personagens, acontecimentos marcantes e como surgiram e se desenvolveram os nossos antepassados americanos. Estão todos prontos? “*Simbora!*”

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos seguir em frente! Nessa trilha nossa primeira parada é saber o que é conquista e colonização. Como os europeus chegaram e ocuparam a América Latina e o Brasil. As formas de resistência apresentadas pelos nativos americanos. A escravidão dos povos indígenas e as leis indigenistas.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Quando os europeus chegaram na América não existiam câmeras fotográficas, celulares e ninguém fazia *selfie*, por isso todo o registro foi feito por pinturas, quadros, gravuras, mapas e etc.

Na figura 1, vemos os europeus chegando em terras americanas e tendo o primeiro contato com os nativos. Ou, observando por outro ponto de vista, é a primeira vez que os nativos vêem os estrangeiros e muitos acharam que era a chegada dos deuses.



Figura 1 – As primeiras grandes navegações auxiliaram os europeus a explorarem as Américas.



Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/as-primeiras-grandes-navegacoes>. Acesso em: 12 set. 2020.

Na figura 2, vemos os europeus invasores atacando uma cidade onde hoje é o México. Repare que os espanhóis retratados no quadro estão bem maiores. Essa era a ideia para mostrar os europeus como “super-heróis”, como salvadores e levando a palavra de Deus e de Cristo os pagãos.

Figura 2 – The Conquest of Tenochtitlan



Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The\\_Conquest\\_of\\_Tenochtitlan.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_Conquest_of_Tenochtitlan.jpg). Acesso em: 12 set. 2020.



A figura 3, retratada aqui no Brasil, em Porto Seguro, mostra a primeira missa feita na nova terra “descoberta” pelos portugueses.

Figura 3 – A Primeira Missa no Brasil, Victor Meirelles



Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira\\_missa\\_no\\_Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira_missa_no_Brasil). Acesso em: 12 set. 2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Infelizmente a história vem mostrando que não foi tão pacífica a chegada dos europeus em nosso continente americano. Algumas estimativas dizem que houve muitas mortes dos indígenas, chegando a quase 95% da população exterminadas em alguns lugares nas Américas.

Vejamos ler com atenção os textos a seguir:

Texto 1 – Os Índios e a Conquista Espanhola

“A América, isolada do resto do mundo por milhares de anos, tinha uma história distintiva, livre de influências externas. Fora, portanto, uma complexa interação de fatores externos que, no início do século XVI, deram às diversas sociedades indígenas muitas formas diferentes: estados altamente estruturados, senhoriais mais ou menos estáveis, tribos e grupos nômades e seminômades. [...] A reação dos americanos nativos diante da invasão espanhola variou consideravelmente: de ofertas de aliança a uma colaboração mais ou menos forçada, de uma resistência passiva a uma hostilidade permanente. No entanto, em toda parte, a chegada desses

seres desconhecidos causou o mesmo espanto, não menos intenso do que o experimentado pelos próprios conquistadores: ambos os lados estavam descobrindo uma nova raça de homem de cuja existência jamais haviam suspeitado.”

WACHTEL, Nathan. **Os Índios e a Conquista Espanhola**. In: **História da América Latina** – vol. 1, 2 ed. Edusp. 2004. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EdSrJZQn3aMK7bpMfvRTURShyrSAGPUzqFS4tgSdqPJadsCtDR4cr7U5UGM6/documento-com-todos-os-trechos.pdf>  
Acesso em: 05. jan. 2020.

Texto 2 – A conquista da América Latina vista pelos índios. Relatos astecas, maias e incas

“Então tudo era bom  
e então (os deuses) foram abatidos.  
Havia neles sabedoria.  
Não havia então pecado...  
Não havia então enfermidade,  
não havia dor de ossos,  
não havia febre para eles,  
não havia varíolas...  
Retamente erguido ia seu corpo então.  
Não foi assim que fizeram os dzules  
quando chegaram aqui.  
Eles nos ensinaram o medo,

Vieram fazer as flores murchar.  
Para que sua flor vivesse,  
danificaram e engoliram nossa flor...  
Castrar o sol!  
Isso vieram fazer aqui os dzules.  
Ficaram os filhos de seus filhos,  
aqui no meio do povo,  
esses recebem sua amargura...”



**A conquista da América Latina vista pelos índios. Relatos astecas, maias e incas.** 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 1987, pp. 59/60. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EdSrJZQn3aMK7bpMfvRTURShyrSAGPUzqFS4tgSdqPJadsCtDR4cr7U5UGM6/documento-com-todos-os-trechos.pdf>  
Acesso em: 05. jan. 2020.

## Texto 3 – Los siete mitos de la conquista española

“A medida que o império Asteca se expandia pelo México Central no final do século XV e início do século XVI, a pequena cidade estado de Tlaxcala conseguiu manter uma precária independência, mesmo depois de estar completamente cercada por outras cidades submetidas ao império Asteca. Tlaxcala, situada no ponto médio entre a costa do golfo e Tenochtitlán, representava, por sua vez, um obstáculo e uma oportunidade crucial para a expedição de 1519 liderada por Cortés. Como sabiam os Tlaxcalas, com a ajuda espanhola poderiam destruir o império Asteca e sua capital. Não podemos saber com certeza quantos aliados indígenas tinha Cortés, mas, segundo uma estimativa, a contagem superava várias vezes o número dos europeus. Gomára declarou que Cortés chegou na primeira vez em Tenochtitlan com 6.000 aliados indígenas. Segundo destaca o historiador da conquista, Ross Hassig, o ataque final à capital do império Asteca foi realizado com 200.000 indígenas aliados. (Apesar de não se dar o crédito ou recompensa para eles)”.


Fonte: RESTALL, M. **Los siete mitos de la conquista española**. Barcelona, 2004. p. 84. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/C9xBWhwBgTU2Qtgv4CfDQckyjFuJNjFRN4Yvj6kypvgPfBjh4YAnAxXd8jaQ/his-7-08und03-documento-com-todos-os-trechos.pdf> Acesso em: 05. jan. 2020.

**PARA SABER MAIS** – Se estiver com acesso à internet, assista o Vídeo “**Colonização e conquista da América**”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0Febibq8iQc> Acesso em: 17 dez. 2020.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Chegamos à nossa parada nessa trilha. Agora vamos ver o que aprendemos até aqui nessa aventura na história. Registre em seu **caderno** e/ou bloco de notas.

- 1 Quais são os povos nativos descritos nas imagens e nos textos? Explique.
- 2 Quais eram as formas de resistência dos povos nativos para poder fugir da “colonização” dos europeus?



**3** Com a descoberta dos metais preciosos nas áreas das grandes civilizações pré-colombianas, muitas expedições vieram para as Américas, numa delas veio o Hernán Cortéz. A ação desse conquistador espanhol ocorreu sobre qual povo e em qual região do continente americano?

- a) Sobre os Astecas, nos territórios onde hoje se localiza o México.
- b) Sobre os tupis-guaranis, na bacia do Prata.
- c) Sobre os Toltecas na América Central.
- d) Sobre os maias, na região amazônica.
- e) Sobre os incas, na região andina.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Investigue na sua cidade se há comunidades indígenas. Caso haja, busque saber quais são as condições de vida a que estão submetidos, suas necessidades e, até mesmo, suas reivindicações. Se não houver nenhum grupo indígena, cabe perguntar por quais razões não existe população nativa da região e pesquisar o processo do seu desaparecimento ou extermínio, no decorrer do processo histórico de ocupação do território brasileiro. Depois construa um texto, ou produza um vídeo para apresentação em sua sala de aula.

**PARA SABER MAIS:** Se estiver com acesso à internet, assista aos vídeos:

### “Léia Aquino – A Luta Guarani”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Iw6-QHljNfo>.  
Acesso em: 12 set. 2020.

### “A conquista da América: conflitos, dominação e conciliação – História – 7º ano – Ensino Fundamental.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4PFaFO03pNA>  
Acesso em: 17 dez. 2020.



## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Nesse momento da nossa trilha, você irá pesquisar também sobre os povos que viviam em nosso grande continente, seja os Maias, Astecas, Incas ou os que viviam no Brasil. Se tiver acesso à internet, acesse o *link* abaixo, clique nas palavras e conheça os **povos indígenas**.

### **Povos indígenas no Brasil.**

Disponível em: [https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina\\_principal](https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina_principal).  
Acesso em: 12 set. 2020.

Produza um texto, contando suas descobertas, as curiosidades sobre o grupo indígena que você escolheu pesquisar.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

A Amazônia é um dos maiores ecossistemas do mundo e nela muitos povos indígenas moram e cuidam da floresta. Porém este nosso patrimônio ecológico está sendo destruído por queimadas. Pesquise por que houve um aumento dessas queimadas nos últimos dois anos e crie um espaço de discussões e bate em sua sala sobre as medidas que podem ser feitas para preservar a floresta e os povos indígenas que vivem nela.

PARA SABER MAIS: Se estiver com acesso à internet, assista ao Vídeo: **“História da Resistência Indígena”**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nYf2jTTpnWw> Acesso em: 17 dez. 2020.

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final dessa nossa primeira trilha do conhecimento.

Vamos refletir, e responder um pouco sobre a experiência que tivemos?



a) Você reservou algum tempo programado para realizar as atividades? Quando e como?



b) Conseguiu realizá-las no tempo programado? Caso negativo, explique o porquê.



c) Através da trilha você conseguiu ver a importância dos povos indígenas no decorrer de nossa história? Comente.



d) Você acha que consegue aplicar, na sua vida, as aprendizagens dessa trilha e compartilhar com seus colegas? Comente.



## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá estudante! Tudo bom com você? O continente americano como conhecemos hoje é bem diferente de quando os europeus chegaram aqui. Porém é errado dizer que os povos que viviam nesta terra eram atrasados, pois tínhamos grupos indígenas que viviam nas florestas, mas também grandes civilizações que ocupavam uma vasta extensão deste continente. Vamos descobrir como **os povos ameríndios: Incas, Astecas e Maias** viviam?

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos seguir nossa trilha e desvendar os povos Pré-Colombianos, seus impérios, sua cultura, como a Quechua dos Incas, jogos de bola dos Maias e os sacrifícios da cultura Asteca.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

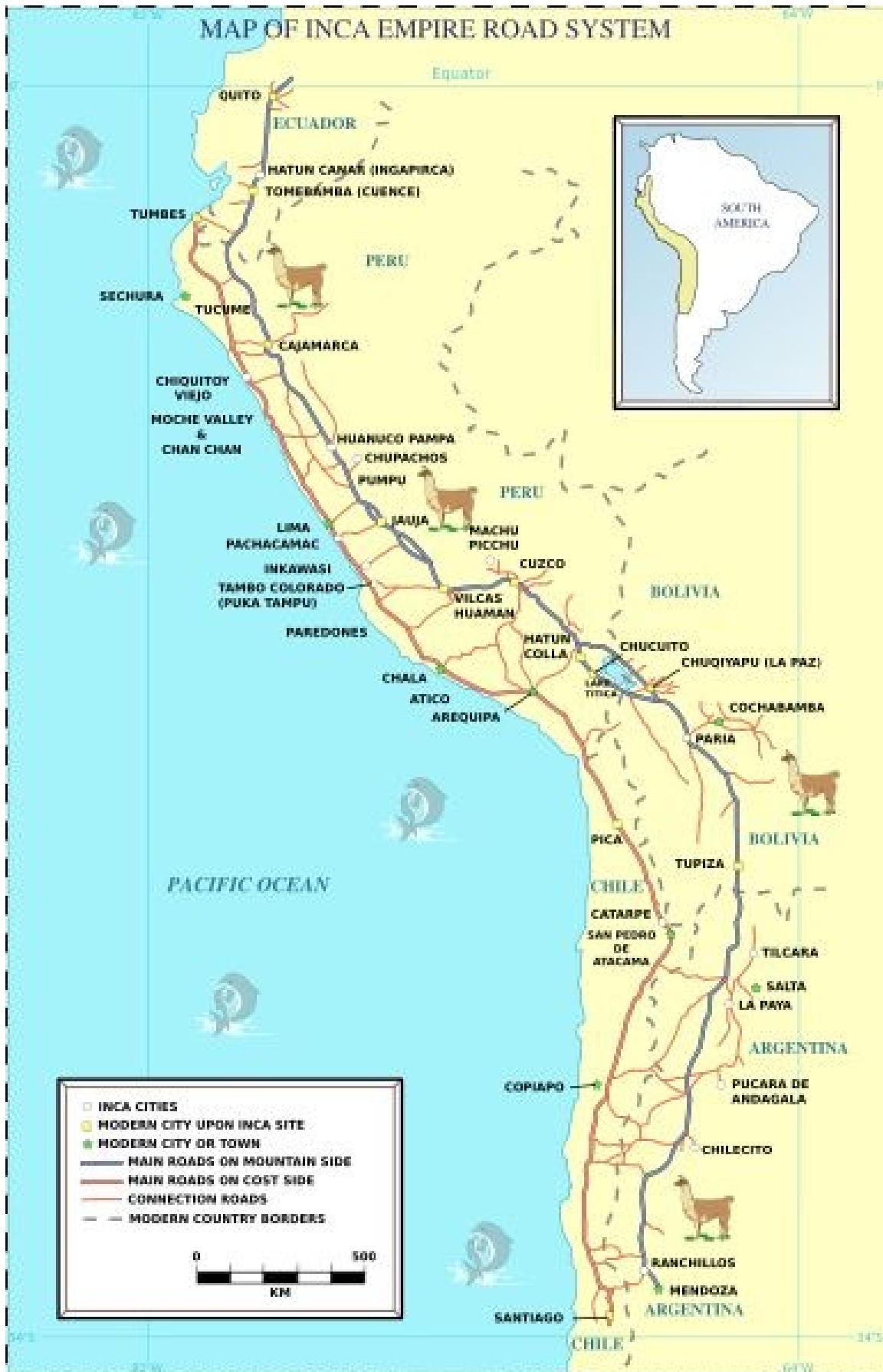
Observe atentamente as imagens a seguir:

Figura 1 – Machu Picchu



Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Peru\\_Machu\\_Picchu\\_Sunrise.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Peru_Machu_Picchu_Sunrise.jpg). Acesso em: 15 set. 2020.

Figura 2 – Mapa do Império Inca



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/325244404315931832/> Acesso em: 15 set. 2020.



Figura 3 – Agricultura Inca



Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=72830155>.  
Acesso em: 15 set. 2020.

Figura 4 – Ilustração retrata a criação de Tenochtitlan (Cidade do México).



Disponível em: <https://www.wdl.org/pt/item/6749/#q=co-dice+tovar&page=2&q=pt>.  
Acesso em: 15 set. 2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Agora que você observou as imagens acima leia com atenção os textos abaixo que falam um pouco mais sobre essas sociedades que são o tema da nossa trilha! Vamos lá?!

### Texto 1 – A expansão e dominação inca sobre outros povos

Nas montanhas dos Andes, instalou-se uma dominação próxima daquilo que geralmente denominamos de império.

Quando os espanhóis se aproximaram da região andina, na década de 1530, os incas reinavam há algumas gerações sobre uma vasta área, chamada de “Império das Quatro Direções”, cujos domínios estendiam-se do atual Equador, ao Norte, até o Chile, ao Sul.

[...] Os incas instalaram-se inicialmente no Vale de Cuzco, por volta do século XIII d.C., mas apenas no século XV (por volta de 1470 d.C.) começaram a estender seus domínios sobre outros territórios e povos da região andina, incorporando e cobrando tributos de centenas de grupos étnicos caracterizados por grande diversidade cultural e linguística.

VIANA, Larissa. **História da América I. vol.1.** Rio de Janeiro: Fundação CE-CIERJ, 2010. p. 36. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5918> Acesso em: 12 jan. 2021. (Adaptado).

### Texto 2 – Incas: quem manda, quem obedece

O caráter despótico da dominação está bastante claro nas seguintes palavras que o inca Atahualpa dirigiu ao conquistador Pizarro: “No meu reino, nenhum pássaro voa nem folha alguma se move, se esta não for minha vontade”. Nos postos mais elevados da hierarquia social e política, encontramos uma autocracia teocrática hereditária. [...] O Inca, soberano supremo, é ao mesmo tempo uma divindade e transmite o poder a seus filhos. Na presença dele humilham-se até os mais altos e nobres dignatários, obrigados a apresentarem-se descalços, curvados e carregando um peso nas costas. Os direitos de vida e morte sobre seus súditos são absolutos, qualquer que seja o nível social deles.

POMER, Léon. Os Incas. In: **História da América Hispano-Indígena.** São Paulo, Global, 1983. pp. 32-34. Disponível em: <https://books.google.com.br/>

[books?id=T8VnAwAAQBAJ&pg=PT14&lpg=PT14&dq=O+car%C3%A1ter+-+desp%C3%B3tico+da+domina%C3%A7%C3%A3o+est%C3%A1+bastante+claro+nas+seguintes+palavras+que+o+inca+Atahualpa+dirigiu+ao+conquistador+Pizarro](https://books?id=T8VnAwAAQBAJ&pg=PT14&lpg=PT14&dq=O+car%C3%A1ter+-+desp%C3%B3tico+da+domina%C3%A7%C3%A3o+est%C3%A1+bastante+claro+nas+seguintes+palavras+que+o+inca+Atahualpa+dirigiu+ao+conquistador+Pizarro) Acesso em: 12 jan. 2021. (Adaptado).

### Texto 3 – Jogo de bola maia

Os povos da Mesoamérica, inclusive os maias, jogavam um jogo que ficou conhecido como “bola maia”, também chamado de Pok-Ta-Pok. Jogo praticado, segundo os achados arqueológicos, pelo menos desde 1400 aC. O jogo era disputado entre dois times com uma bola com um núcleo de pedra revestida de borracha. O objetivo do jogo era acertar a bola por um aro, semelhante ao basquete. Os jogadores só podiam utilizar o antebraço, as coxas e cintura para tocar a bola. O número de jogadores e as regras do jogo variam de cidade para cidade e de período para período. Vestígios arqueológicos indicam que o jogo tinha caráter ritualístico e que alguns jogadores eram sacrificados após os jogos. Até hoje os descendentes de maias, que ainda vivem na América Central, disputam um jogo com bola de borracha chamado Ulama, parecido com o antigo jogo.

**Jogo de bola maia.** Disponível em: <http://chichenitzaruins.org/mayan-ball-game/>. [ChichenltzaRuins](http://chichenitzaruins.org/mayan-ball-game/). Acesso em: 15 set. 2020. (Adaptado).

### Texto 4 – Calendários maia

A astronomia foi muito desenvolvida pelos maias. Através da observação dos astros celestes os maias desenvolveram complexos calendários, os dois principais, que eram utilizados em conjunto, chamavam-se Haab e Tzolk'in. O calendário chamado Haab, também chamado de calendário solar, era composto de 18 meses de 20 dias de duração e mais um mês especial com apenas cinco dias, totalizando 365 dias. Haab é o calendário solar e era utilizado para o cotidiano, estabelecendo a época de plantio e colheita, por exemplo. Enquanto os primeiros 18 meses de 20 dias de criação eram considerados dias normais e produtivos, os 5 dias finais do calendário era um período de prática ritualística. Com demasiada frequência, os estudiosos ocidentais afirmam que os cinco dias finais foram considerados “infelizes” pelos antigos maias.

O calendário sagrado maia, chamado Tzolk'in, também conhecido como calendário lunar, tinha 260 dias de duração. O Tzolk'in era um calendário





utilizado por sacerdotes, este indicava dias bons e ruins para iniciar uma guerra, por exemplo.

**Calendário maia.** Disponível em: <https://maya.nmai.si.edu/>. Acesso em: 15 set. 2020. (Adaptado)

**PARA SABER MAIS:** Se tiver internet, acesse os materiais complementares que seguem.

### **Incas – Brasil Escola.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QKYqjjcdVfg>. Acesso em: 15 set. 2020.

**Resumo:** O Império desenvolvido pelos incas a partir do século XV. Os incas possuíam uma sociedade extremamente complexa e um império que se estendia por mais de 4 mil quilômetros pela América do Sul se estendendo da Colômbia até Argentina e Chile tendo em Cusco sua principal cidade.

### **Conquista dos Incas – Brasil Escola.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c89gsltuxHA>. Acesso em: 15 set. 2020.

**Resumo:** A expedição militar organizada pelos espanhóis, sob a liderança de Francisco Pizarro, responsável pela conquista do Império Inca no século XVI.

### **Conquista dos Astecas – Brasil Escola.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sYI2KORrEVE>. Acesso em: 15 set. 2020.

**Resumo:** A expedição militar, organizada pelos espanhóis liderados por Hernán Cortés, que foi responsável pela conquista dos Astecas, no México, em 1521.

### **Maias e Astecas – Brasil Escola.**

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=5uq5\\_SKdyRQ](https://www.youtube.com/watch?v=5uq5_SKdyRQ). Acesso em: 15 set. 2020.

**Resumo:** Estudo sobre os Maias e Astecas, povos que se desenvolveram no continente americano antes da chegada de Cristóvão Colombo.



## Sociedade do Império Inca.

Disponível em: <https://pt.quizur.com/trivia/sociedade-do-imperio-inca-c5YZ>. Acesso em: 15 set. 2020.

## Conhecimentos sobre as Astecas.

Disponível em: <https://pt.quizur.com/trivia/super-quiz-conhecimento-sobre-os-astecas-bGoz>. Acesso em: 15 set. 2020.

## Os povos Maias.

Disponível em: <https://pt.quizur.com/trivia/teste-seu-conhecimento-sobre-os-povos-maias-4nFa>. Acesso em: 15 set. 2020.

# 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Chegamos à nossa parada nessa trilha. Agora vamos ver o que aprendemos até aqui nessa aventura na história.

**1** Como era o nome das escolas Astecas?

- Calmecac e telpochcalli
- Calmecac e escola Cuzco
- Escola Tenochtitlán e escola Cuzco nomes dados porque essas foram as cidades mais importante para o povo asteca
- Os astecas não valorizavam a educação o intuito deles era apenas de formar guerreiros.

Disponível em: <https://rachacuca.com.br/quiz/32589/astecas-maias-e-incas-iii/> Acesso em: 13 jan. 2021.

**2** A lhama era utilizada pelos incas como meio de transporte de carga, já a alpaca era um mamífero do qual eles retiram a lã para fabricação de tecidos. Essa afirmação é verdadeira ou falsa? Justifique.

Disponível em: <https://rachacuca.com.br/quiz/32589/astecas-maias-e-incas-iii/> Acesso em: 13 jan. 2021. (Adaptada).

**3** Qual é o alimento sagrado dos Incas?

(    ) Batata                      (    ) Milho

(    ) Mandioca                (    ) Beterraba

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/21252243> Acesso em: 13 jan. 2021.

**4** Quando os espanhóis, liderados por Pizarro, chegaram aos territórios do Império Inca no século XVI, encontraram seu povo enfraquecido. Qual o motivo desse enfraquecimento dos incas?

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/21252243> Acesso em: 13 jan. 2021. (Adaptada).

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Um período complicado o da pandemia da Covid-19. Para evitar a disseminação do vírus faz-se necessário o uso de máscaras ao sair de casa. Na cultura dos povos Maias, Incas ou Astecas, as máscaras sempre se fizeram presentes. Pesquise na internet, máscaras dessas culturas e recrie uma. Use sua criatividade!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Vamos pesquisar!!! Essas três civilizações que estudamos nesta trilha foram e são muito importantes para toda a América Latina. Por isso, vamos pesquisar o seu legado, o que essas civilizações deixaram de contribuições para nós, seja na cultura, na agricultura, na sociedade, infraestrutura, economia etc. Mãos à obra, pois temos muita coisa legal para descobrir!!!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

O que levou ao fim a civilização Maia? Em seu livro “Colapso – Como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso”, o professor Jared Diamond

levanta a hipótese de que a civilização maia chegou ao fim no século IX por questões ambientais. O desmatamento causado pelos Maias para construir as pirâmides, pode ter diminuído as chuvas, daí diminuiu a produção agrícola, gerando fome e guerras, por isso muitos fugiram para o que restou das florestas para viverem lá, onde muitos estão até hoje.

E como estão as condições de sua cidade em relação às áreas verdes, às árvores, às matas? **Faça uma pesquisa com seus colegas**, sobre o desmatamento causado na sua cidade, se existe perigo de algum rio ficar sem água por causa do assoreamento (acúmulo de terra, areia, argila, sedimentos nos rios), se os órgãos públicos estão tratando com responsabilidade as regiões a serem preservadas. Mãos na massa!!!

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final dessa nossa primeira trilha do conhecimento.

Vamos refletir, e responder um pouco sobre a experiência que tivemos?



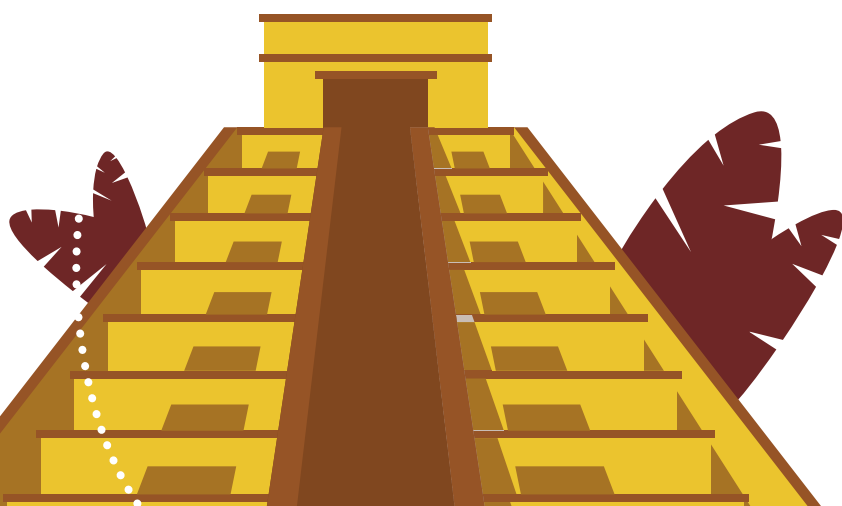
a) Você reservou algum tempo programado para realizar as atividades dessa trilha? Quanto e como?



b) Conseguiu realizá-las no tempo programado? Caso negativo, explique o porquê.



c) Você acha que consegue aplicar, na sua vida, as aprendizagens dessa trilha e compartilhar com seus colegas? Comente.





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Os povos nativos da terra Brasil antes da chegada dos europeus ocupavam toda a sua extensão territorial. Porém, com a chegada dos portugueses as conquistas destes para com os povos indígenas só fizeram diminuir cada vez mais sua presença na terra recém “descoberta”. Esse processo promoveu o primeiro contato entre portugueses e indígenas. Podemos afirmar que foi **um encontro de culturas**? Conquista, ou um “**desencontro de culturas**”?

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Nesta nova trilha, vamos caminhar por dentro deste Brasil nativo e conhecer como foi esse processo de diminuição e mortes das populações indígenas, as leis que tentavam protegê-los, tanto pelo Governo, como pela Igreja Católica.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe com atenção as imagens.





Figura 1 – Mapa I Povos originários nas primeiras décadas do século XVI.

Disponível em: <https://no-amazonaseassim.com.br/as-tribos-indigenas-do-estado-do-amazonas/> Acesso em: 25 set. 2020.



Figura 2 – Mapa II Portugueses no final do século XVIII.

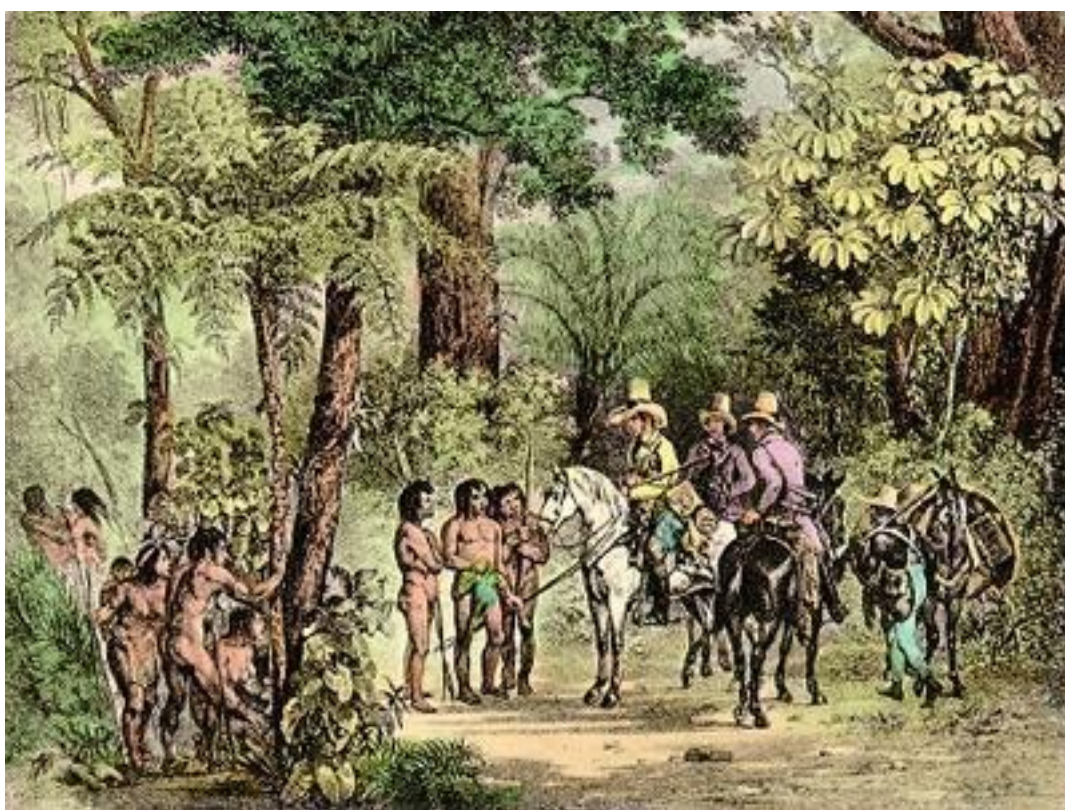
Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5950/a-diminuicao-da-populacao-indigena-na-america-portuguesa>. Acesso em: 18 jan. 2021.

Figura 3 – “Índios soldados da província de Curitiba escoltando prisioneiros nativos”, tela de Jean-Baptiste Debret



Disponível em: <https://www.wdl.org/pt/item/6749/#q=codice+tovar&page=2&qla=pt>. Acesso em: 15 set. 2020.

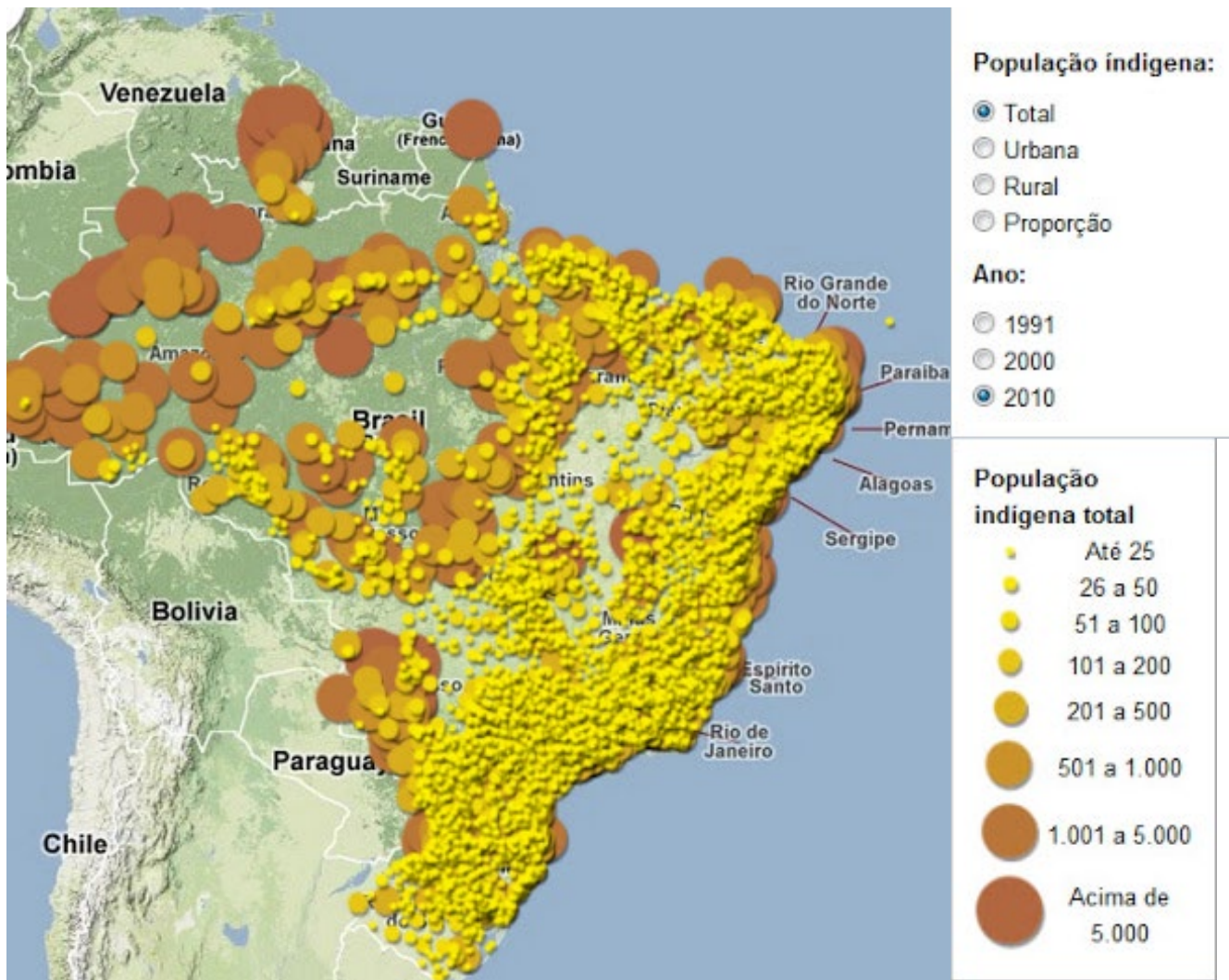
Figura 4 – Escravidão Indígena



Disponível em: [http://www.laifi.com/laifi.php?id\\_laifi=6317&idC=81384#](http://www.laifi.com/laifi.php?id_laifi=6317&idC=81384#). Acesso em: 25 set. 2020.



Figura 5 – Mapa III – População Indígena no Brasil – 2010



Disponível em: <http://www.geografia-ensinareaprender.com/2012/08/censo-indigena-2010-817-mil.html>. Acesso em: 25 set. 2020.

Comparando os mapas I e II referentes à ocupação da América Portuguesa e o Mapa III sobre a População Indígena no Brasil – 2010 e as demais figuras, elabore um pequeno que reflita sua compreensão acerca da América.

Para saber mais – se estiver com acesso à internet:

Assista o vídeo **“Extermínio indígena”**.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=USnce00OZ7w>  
Acesso em: 19 dez. 2020.

**RESUMO:** A série *Guerras do Brasil*.doc, da Netflix, aborda em seu primeiro episódio as guerras travadas entre os invasores europeus e a população indígena que habitava nossas terras. São guerras que começaram em 1500 e perduram até os dias de hoje.

Melhore suas habilidades com o Jogo de perguntas e respostas – Quiz:

### O que você sabe sobre os índios?

Disponível em: <https://pt.quizur.com/trivia/o-que-voce-sabe-sobre-os-indios-9edv>. Acesso em: 19 dez. 2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

### Texto 1 – História indígena: 500 anos de despovoamento

[...] a história indígena é também de enganos e incompreensões, a começar pelo próprio vocabulário construído no Ocidente para identificar esses povos. A palavra índio, hoje consagrada, deriva do equívoco de Colombo, o “descobridor da América” que julgara ter encontrado as Índias, o “outro mundo”, como dizia, na sua viagem de 1492.

A palavra vulgarizou-se, pois, desde o começo da colonização ibérica, para designar genericamente uma infinidade de grupos étnicos, diversos troncos linguísticos, centenas de famílias linguísticas independentes.

[...]. No Brasil, os jesuítas costumavam designar os nativos por meio do coletivo gentio. Com o tempo, passaram a diferenciar o cristão, gentio ou pagão, que no entender dos padres, eram “governados pelo demônio”. A lógica da catequese foi decisiva nas imagens dos nativos construídas a partir do Século XVI. Por meio dela, se ia tecendo um movimento de homogeneização que apagava as diferenças culturais entre os grupos.

[...]. De todo modo, a necessidade de identificar os povos que habitavam o Brasil, fosse para melhor catequizá-los, escravizá-los, combatê-los ou mesmo aliar-se a eles. [...]. A que mais prosperou, sem escapar da nomenclatura genérica, foi a que distinguiu os Tupis dos Tapuias, correspondendo os primeiros aos povos que, pela semelhança de língua e costumes, predominavam no litoral brasileiro no Século XVI, e os segundos correspondendo aos “outros”.

VAINFAS, Ronaldo. **História indígena: 500 anos de despovoamento**. In: Brasil: 500 anos de povoamento. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv6687.pdf>. p. 37-38. Acesso em: 27 set. 2020. (Adaptado).

## Texto 2

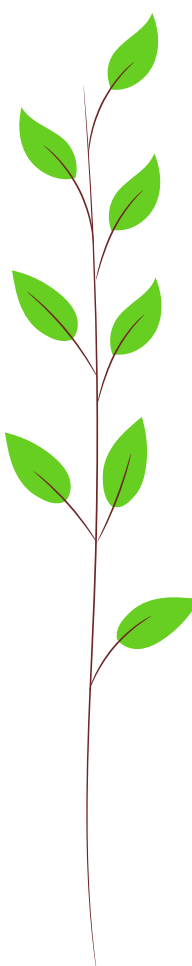
“Várias aldeias ligadas por laços de consanguinidade e aliança mantinham relações pacíficas entre si, participando de rituais comuns, reunindo-se para expedições guerreiras de grande porte, auxiliando-se na defesa do território. As aldeias aliadas formavam núcleos de interação mais densa, nexos políticos no interior desses conjuntos maiores, designados na literatura como Tupiniquim, Tupinambá, Temomino e assim por diante. A realidade desses macroblocos populacionais, contudo, é incerta. Não sabemos como se distinguiam uns dos outros, nem como mantinham uma identidade comum. Qual era, por exemplo, a ligação com um determinado território? Qual a relação entre os Tupinambá do Rio de Janeiro e da Bahia, ou entre os Tupiniquim de São Paulo e do Espírito Santo?”

Fonte: FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2000, p. 76. Disponível em: <http://historiapipcaxambu.blogspot.com/2013/03/pluralidade-na-organizacao-indigena-no.html> Acesso em: 26 jan. 2020.

## Texto 3 – Introdução a uma História indígena

“Povos e povos indígenas desapareceram da face da terra como consequência do que hoje se chama, [...], ‘o encontro’ de sociedades do Antigo e Novo Mundo. Esse morticídio (mortalidade) nunca visto foi fruto de um processo complexo cujos agentes foram homens e micro-organismos, mas cujos motores últimos poderiam ser reduzidos a dois: ganância e ambição, [...]. Motivos mesquinhos e não uma deliberação política de extermínio conseguiram esse resultado espantoso de reduzir uma população que estava na casa dos milhões em 1500 aos pouco mais de 800 mil índios que hoje habitam o Brasil.

As epidemias são normalmente tidas como o principal agente da população indígena [...]. Outros fatores, tanto ecológicos quanto sociais, tais como a altitude, o clima, a densidade de população e o relativo isolamento, pesaram decisivamente. Particularmente nefasta (terrível) foi a política de concentração da população praticada por missionários e pelos órgãos oficiais, pois a alta densidade dos aldeamentos favoreceu as epidemias, sem no entanto garantir o aprovisionamento (fornecimento). [...] Mas não foram só os micro-organismos os responsáveis pela catástrofe demográfica da América. O exacerbamento (aumento) da guerra indígena, provo-





cado pela sede de escravos, as guerras de conquista e de apresamento (captura) em que os índios de aldeia eram alistados contra os índios ditos hostis, as grandes fomes que tradicionalmente acompanhavam as guerras, a destruição social, a fuga para novas regiões das quais desconheciam os recursos ou se tinha de enfrentar os habitantes [...], a exploração do trabalho indígena, tudo isso pesou decisivamente na dizimação dos índios.”

Fonte: CUNHA, Manuela Carneiro da. **Índios no Brasil**: história, direitos e cidadania. 1ª ed. São Paulo: Claro Enigma, 2012. pp. 14-15. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/9WYh8BUrGmvgY3GafhbkZ5c-vKNyWzUUtwe8DVX4GGAGpKAXwP965PVH7VM7u/his7-12und02-introducao-a-uma-historia-indigena.pdf> Acesso em: 26 jan. 2020.

#### Texto 4 – Negros, índios, mamelucos e mulatos – açúcar uma realidade nada doce

[...] Em meados do século 16, quando a cana-de-açúcar começou a substituir o pau-brasil como o principal produto da Colônia, desenvolveram-se primeiramente tentativas de escravizar os índios. Entretanto, diversos fatores concorreram para o fracasso desse empreendimento: em primeiro lugar, o trabalho intensivo, regular e compulsório não fazia parte da cultura indígena, acostumado a fazer somente o necessário para garantir a sua sobrevivência, através da coleta, da caça e da pesca. Em segundo lugar, ocorria uma contradição de interesses entre os colonizadores e os missionários cristãos, que visavam catequizar os índios e se opunham à sua escravização.

Por sua vez, os índios também reagiam à escravização seja enfrentando os colonizadores através da guerra, seja fugindo para lugares longínquos no interior da selva onde era quase impossível capturá-los. Finalmente, há que se considerar que o contato entre brancos e índios foi desastroso para estes últimos no tocante à saúde. Os índios não conheciam – e portanto não tinham defesas biológicas – contra doenças como a gripe, o sarampo e a varíola, que os vitimaram às dezenas de milhares, provocando uma verdadeira catástrofe demográfica.[...]

Disponível em: [http://www.laifi.com/laifi.php?id\\_laifi=6317&idC=81384#](http://www.laifi.com/laifi.php?id_laifi=6317&idC=81384#). Acesso em: 27 set. 2020. (Adaptado)

Para saber mais – se estiver com acesso à internet:

### **História – Sociedades Indígenas antes da conquista (Parte 1).**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LfrZB8lWxzQ>.  
Acesso em: 19 dez. 2020.

### **História da resistência indígena.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nYf2jTTpnWw>.  
Acesso em: 19 dez. 2020.

**RESUMO:** No “Papo de Professor” de hoje, a professora Maria Claudia faz uma resenha do livro de Benedito Preziosi, que conta os 500 anos de luta indígena.

Melhore suas habilidades com o Jogo de perguntas e respostas – Quiz:

### **Sobre os índios no Brasil.**

Disponível em: <https://pt.quizur.com/trivia/quiz-sobre-indios-no-brasil-e-D6HA>. Acesso em: 19 dez. 2020.

## **5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA**

A partir de tudo que você aprendeu até aqui responda as questões a seguir:

- 1** (UFES) Os Tupinikim, uma das maiores nações indígenas brasileiras, possuíam as seguintes características no período colonial:
  - I – Viviam da pesca, da caça, da coleta de frutos e raízes proporcionada pelas florestas e matas;
  - II – Tiveram suas manifestações culturais, tradições e ritos cerceados, nas regiões onde foram encampados pelos aldeamentos jesuítas;
  - III – Exploravam latifúndios respeitados pela colonização branca e viviam pacificamente com os portugueses no interior do Brasil;
  - IV – Ocupavam parte do litoral brasileiro, na faixa compreendida entre o sul da Bahia e o Paraná.



Em relação às proposições acima, está CORRETO o que se afirma em:

- a) Apenas em I, II e III
- b) Apenas II, III e IV
- c) Apenas I, III e IV
- d) Apenas I, II e IV
- e) Em todas elas

Disponível em: <https://www.indagacao.com.br/2019/01/ufes-os-tupiniquins-uma-das-maiores-nacoes-indigenas-brasileiras-possuiam-as-seguintes-caracteristicas-no-periodo-colonial.html>. Acesso em: 19 jan. 2021.

**2** (CGC UNIVASF) Sobre os povos dos sambaquis, é **incorreto** afirmar que:

- a) sendo nômades, ocuparam a faixa amazônica, deslocando-se durante milhares de anos, do Marajó a Piratininga;
- b) sedentários, viviam da coleta de recursos marítimos e de pequenas caças;
- c) as pesquisas arqueológicas demonstram que tais povos desenvolveram instrumentos de pedra polida e de ossos;
- d) na chegada dos primeiros invasores europeus, esses povos já se encontravam subjugados por outros grupos sedentários;
- e) esses povos viveram na faixa litorânea, entre o Espírito Santo e o Rio Grande do Sul, basicamente dos recursos que o mar oferecia.

Disponível em: <https://www.tecconcursos.com.br/questoes/901547>. Acesso em: 19 jan. 2021.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A cultura indígena nos deixou um legado de muitas coisas boas, desde palavras que utilizamos em nosso vocabulário, passando pela culinária

e até jogos em grupos e de tabuleiro. Pesquise e veja quais jogos legais os indígenas faziam. Escolha um e explique aos seus colegas como ele funciona e como pode ser jogado.

Para saber mais – se estiver com acesso à internet:

### **Raízes do Brasil #1.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cQkA5PDow2s&t=119s>.  
Acesso em: 19 jan. 2021.

## **7. A TRILHA NA MINHA VIDA**

Estima-se que 90% da população original dos povos nativos do Brasil foram exterminados para que os colonizadores ocupassem as suas terras. Pesquise e veja como aconteceram esses fatos. Elabore um texto explicativo com as descobertas, informações e aprendizagens que você construiu no percurso dessa trilha.

Para saber mais – se estiver com acesso à internet:

### **Escravidão Indígena – Brasil Escola.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LhAa3IX2p-Q>.  
Acesso em: 19 dez. 2020.

RESUMO: Nesta videoaula sobre a escravidão indígena, você saberá mais a respeito de um ponto muito importante da história do Brasil. A escravização indígena foi uma prática que suscitou instabilidade na colônia; os jesuítas condenavam-na, mas alguns colonos recorreram à atividade.

## **8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL**

Na proposta de intervenção social da Trilha 1, vimos que a Amazônia está sendo dizimada pelas queimadas, e agora está ainda pior. Junte os dados coletados por você e seus colegas nesta pesquisa e elaborem uma carta para ser enviada ao Ministério do Meio Ambiente colocando suas observações, contribuições, críticas e sugestões para que o poder público federal possa resolver esta destruição.

Para saber mais – se estiver com acesso à internet:

### Escavidão Indígena – Aula 4 – Brasil Colônia.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FpJIx2R30Qk>.  
Acesso em: 19 dez. 2020.

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final de nossa trilha do conhecimento. Vamos refletir, e responder um pouco sobre os conhecimentos, aprendizagens e experiências construídos?

- a) Você entendeu o processo de conquista da América e as formas de organização política dos povos indígenas e europeus?
- b) Conseguiu diferenciar se houve um encontro de culturas, uma conquista, invasão ou desencontro de culturas?
- c) Nesse processo, ocorreram resistências ou os habitantes nativos se aculturaram e desenvolveram relações amistosas com os colonizadores?
- d) Com a expansão da América Portuguesa, houve diminuição da população indígena?







## 1. PONTO DE ENCONTRO

O Brasil é um país com uma área continental. De norte a sul, de leste a oeste. Cresceu e se desenvolveu a partir de uma **mistura étnico-racial e étnico-cultural**. Nesta trilha vamos conhecer essa boa mistura.

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

A temática que abordaremos perpassa pela importância dos indígenas, dos negros, dos europeus e dos imigrantes dos mais diferentes países na formação do Brasil, como foram se distribuindo no nosso país, espalhando suas culturas e seus ensinamentos, seus hábitos e costumes, festas, alimentação, moda e muito mais.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe atentamente as imagens (Figuras 1, 2, 3 e 4).

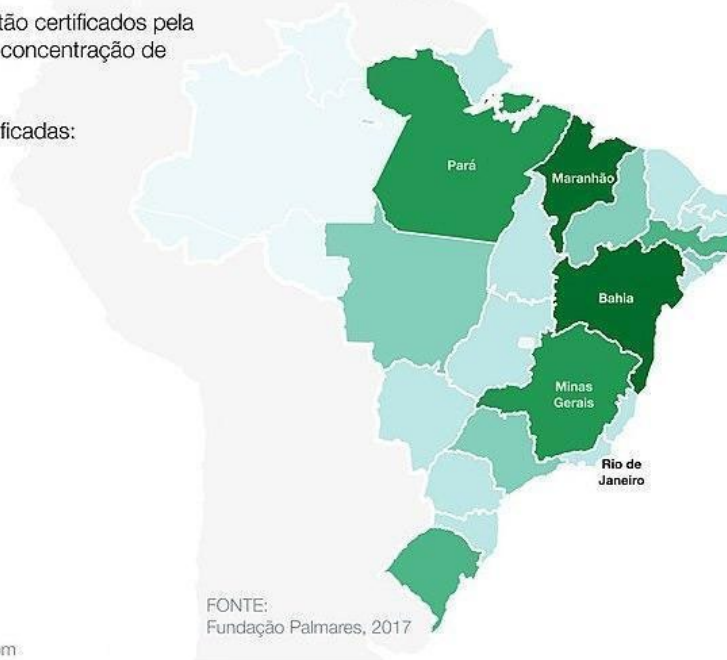
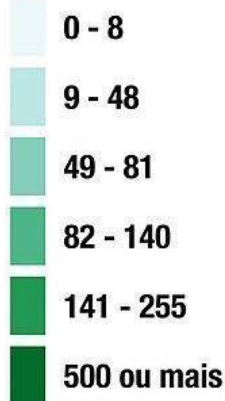


Figura 2 – Comunidades Quilombolas certificadas por Estados no Brasil

### Comunidades quilombolas

Cerca de 2,6 mil quilombos estão certificados pela Fundação Palmares. Confira a concentração de comunidades por estado.

Número de comunidades certificadas:



FONTE:  
Fundação Palmares, 2017

mapa por aaut studio • findaaut.com

Disponível em:  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Quilombo>  
Acesso em: 24 jan. 2020.

Figura 3 – Distribuição populacional no Brasil



Disponível em:  
[https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas\\_brasil/brasil\\_distribui-cao\\_populacao.pdf](https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_distribui-cao_populacao.pdf)  
Acesso em: 24 jan. 2020.



Figura 4 – Mosaico de algumas atividades e festejos culturais do Brasil



Disponível em: <https://brasil-escola.uol.com.br/sociologia/cultura-brasileira.htm> Acesso em: 24 jan. 2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

### Texto 1 – Escravidão africana: a força de trabalho do Brasil Colônia

Inicialmente, os africanos escravizados foram trazidos para atuar na economia açucareira, mas a escravidão africana se estabeleceria como o esteio da força de trabalho em praticamente todos os setores da sociedade, através do vasto território que viria a ser o Brasil, até sua abolição em 1888.

Os **escravos** foram utilizados não apenas na produção de açúcar, café, algodão, minérios e outros produtos de exportação. Terminaram sendo também empregados na agricultura de abastecimento interno, na criação de gado e charqueadas, nas pequenas manufaturas, no trabalho doméstico, em uma grande variedade de ofícios mecânicos e toda ordem de ocupações urbanas. Nas cidades eram eles que, até uma altura avançada do Século XIX, se encarregavam do transporte de objetos, dejetos e pessoas, além de serem responsáveis por uma considerável parcela da distribuição do alimento que abastecia pequenos e grandes centros urbanos [...].

Os **escravos** não serviram apenas aos grandes senhores da aristocracia agrícola, pois estavam distribuídos — embora desigualmente distribuídos — entre proprietários de diversas grandezas, no campo e na cidade. Isso explica por que os escravos estiveram presentes em cada instituição que compunha a sociedade colonial e pós-colonial do Brasil”

Fonte: REIS, João José. **Presença negra:** conflitos e encontros. In: VAINFAS, Ronaldo. Brasil: 500 anos de povoamento. IBGE. 2000. p. 79.

NOTA: O termo escravo em negrito no texto deve ser entendido como escravizados, uma vez que a condição de escravo é uma imposição a uma pessoa por outra que detém o poder econômico e posição privilegiada na hierarquia social; isto é, ninguém nasce escravo, mas pode ser escravizado.

## Texto 2 – A população brasileira

Conforme dados do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a **população total do Brasil** é de 190.755.799 habitantes. Esse elevado contingente populacional coloca o país entre os mais populosos do mundo.

O Brasil ocupa hoje o quinto lugar dentre os mais populosos, sendo superado somente pela China (1,3 bilhão), Índia (1,1 bilhão), Estados Unidos (314 milhões) e Indonésia (229 milhões). A **população brasileira** está irregularmente distribuída no território, pois há regiões densamente povoadas e outras com baixa densidade demográfica.

A população brasileira estabelece-se de forma concentrada na Região Sudeste, com 80.364.410 habitantes; o Nordeste abriga 53.081.950 habitantes; e o Sul acolhe cerca de 27,3 milhões. As regiões menos povoadas são: a Região Norte, com 15.864.454, e o Centro-Oeste, com pouco mais de 14 milhões de habitantes. A irregularidade na distribuição da população fica evidente quando alguns dados populacionais de regiões ou estados são analisados. Somente o estado de São Paulo concentra cerca de 41,2 milhões de habitantes, sendo superior ao contingente populacional das regiões Centro-Oeste e Norte juntas.

A população brasileira está distribuída em um extenso território, com 8,5 milhões de quilômetros quadrados. Em virtude disso, a população relativa é modesta, com cerca de 22,4 hab./km<sup>2</sup>. O dado apresentado classifica o país como pouco povoado, apesar de ser populoso diante do número da população absoluta.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-populacao-brasileira.htm> Acesso em: 24 jan. 2020.





## Texto 3 – Cultura brasileira

A cultura brasileira, assim como a formação étnica do povo brasileiro, é vasta e diversa. Nossos hábitos culturais receberam elementos e influências de povos indígenas, africanos, portugueses, espanhóis, italianos e japoneses, entre outros, devido à colonização, à imigração e aos povos que já habitavam aqui.

São elementos característicos da cultura brasileira a música popular, a literatura, a culinária, as festas tradicionais nacionais, como o Carnaval, e as festas tradicionais locais, como as Cavalhadas de Pirenópolis, em Goiás, e o Festival de Parintins, no Amazonas.

A religião, como elemento cultural, também sofreu miscigenação, formando o que chamamos de sincretismo religioso. O sincretismo religioso brasileiro reúne elementos do candomblé, do cristianismo e das religiões indígenas, formando uma concepção religiosa plural.

Podemos dizer que os elementos mais antigos da cultura genuinamente brasileira remontam aos povos indígenas que já habitavam o território de nosso país antes da chegada dos portugueses em 1500. Donos de uma cultura extensa, os povos nativos mantinham as suas crenças e praticavam seus elementos culturais aliados a um modo de vida simples e em contato com a natureza.

- Com a chegada dos portugueses e o início da colonização, a cultura europeia foi introduzida, à força, nos povos indígenas, e as missões da Companhia de Jesus (formadas por padres jesuítas) vieram para o Brasil com o intuito de catequizar os índios.

No século XIX, o Brasil vivenciou mais um processo migratório composto por trabalhadores italianos que vieram trabalhar nas lavouras de café, quando os primeiros indícios da abolição da escravatura já apontavam no governo brasileiro. Outros grandes fluxos migratórios significativos aconteceram durante a Segunda Guerra Mundial, quando japoneses, alemães e judeus buscaram refúgio em terras brasileiras.

- Toda essa vastidão de povos provocou a formação de uma cultura plural e de culturas diferentes. As diferenças geográficas também contribuíram para que o processo cultural brasileiro se tornasse plural e diversificado.

- Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-brasileira.htm>. Acesso em: 24 jan. 2020.



## Texto 4 – Diversidade cultural no Brasil

Entre as manifestações culturais da região Nordeste estão danças e festas como o bumba meu boi, maracatu, caboclinhos, carnaval, ciranda, coco, terno de zabumba, marujada, reisado, frevo, cavallhada e capoeira.

- Algumas manifestações religiosas são a festa de Iemanjá e a lavagem das escadarias do Bonfim. A literatura de Cordel é outro elemento forte da cultura nordestina. O artesanato é representado pelos trabalhos de rendas.

- Os pratos típicos são: carne de sol, peixes, frutos do mar, buchada de bode, sarapatel, acarajé, vatapá, cururu, feijão-verde, canjica, arroz-doce, bolo de fubá cozido, bolo de massa de mandioca, broa de milho verde, pamonha, cocada, tapioca, pé de moleque, entre tantos outros.



Para saber mais, consulte o link indicado:

### Diversidade cultural no Brasil.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/diversidade-cultural-no-brasil.htm> Acesso em: 5 jan. 2021.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Agora é o momento da trilha em que a gente pára um pouquinho para fazer algumas reflexões. Leia as questões e responda em seu **diário de bordo**:

- 1 Qual a importância da cultura indígena e africana para a formação cultural e religiosa no Brasil?
- 2 Quem é Zumbi e qual a sua contribuição histórica para a formação da identidade cultural brasileira?
- 3 Depois que você ler e responder a proposta de atividade no item 6, faça uma lista de artefatos culturais de sua comunidade, região ou mesmo do estado da Bahia e faça uma descrição de cada um deles. Escolha, no mínimo, cinco artefatos culturais.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Vamos um dos indígenas mais influentes nos tempos atuais chama-se Ailton Krenak. Sempre falando sobre demarcação de territórios e meio ambiente, ele tem um livro chamado Ideias para Adiar o Fim do Mundo. Nesse livro, ele diz:

“A minha provocação sobre adiar o fim do mundo é exatamente sempre poder contar mais uma história. Se pudermos fazer isso, estaremos adiando o fim.”

Então vamos contar uma história! Escreva uma história (ou grave um áudio contando) inventada por você. Nessa história o mundo está acabando e alguma solução precisa ser criada! Para ajudar sua produção, comece se fazendo algumas perguntas: Quem é a personagem principal? Onde ela vive? O que está causando o fim do mundo? Como iremos evitar que ele termine? Boa produção!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

A cultura literária brasileira é muito rica e diversificada, sobretudo no Nordeste do país onde nós encontramos, dentre outros estilos literários, a Literatura de Cordel. Você conhece? Já ouviu falar? Pesquise sobre a Literatura de Cordel e construa uma obra literária (cordel) com um tema de sua escolha. Vamos abusar da criatividade.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

O Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado no Brasil no dia 20 de novembro, é um marco histórico importante dedicado à reflexão sobre o racismo, a discriminação e a inclusão do negro na sociedade brasileira. Assim, faça um texto verbal, escrito ou oral, sobre um fato importante que aconteceu no Brasil (antigo ou recente) e que ajudou a fortalecer essa luta!

Se seu texto for escrito, anote em seu **diário de bordo**, e se for oral, faça o registro com o apoio do *smartphone* ou outro instrumento de gravação de voz. Compartilhe conosco!

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final dessa nossa etapa de trilha do conhecimento da II unidade.

Vamos refletir, e responder um pouco sobre a experiência que tivemos?



a) Você reservou algum tempo programado para realizar as atividades? Quanto e como?



b) Conseguiu realizá-las no tempo programado? Caso negativo, explique o porquê.



c) Você acha que consegue aplicar, na sua vida, as aprendizagens dessa trilha e compartilhar com seus colegas? Comente.

